

**OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA
LINHA DE FRENTE DA COVID-19**

Manoel Mateus Xavier do Nascimento¹

Maria Luiza Peixoto Brito ²

Fernanda Helen Gomes da Silva³

Sarah Emanuelle Matias Penha⁴

Kyohana Matos de Freitas Clementino⁵

Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) é um problema em saúde pública que vem afetando consideravelmente a assistência em saúde. Essa realidade, portanto, tem contribuído para o desgaste físico e mental dos profissionais da saúde que atuam na linha de frente. Objetiva-se identificar as consequências relacionadas à saúde mental, nos profissionais da saúde que estão na linha de frente no combate ao COVID-19. O estudo trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo e de cunho qualitativo, realizado em Junho de 2021. As buscas de dados foram realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Latino-Americana de Informação Bibliográfica em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “Saúde mental”, “Infecções por Coronavírus” e “Profissionais

¹Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e da Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: mateus.xavier@urca.br

² Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e da Liga de Enfermagem em Neurociências - LIENEURO. E-mail: marialuiza.peixoto@urca.br

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia – LENFE. E-mail: Fernanda.gomes@urca.br

⁴ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia – LENFE. Bolsista do programa Ambulatório itinerante de Enfermagem em Estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas PROEX/FUNCAP. E-mail: sarah.enf@urca.br

⁵ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS), Projeto de

Extensão APH na Comunidade e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista de Extensão - PROEX. E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com

⁶ Enfermeira Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da URCA. Líder do GEPPAS, do grupo de Extensão APH na Comunidade e da LAEETI. E-mail: woneskar@gmail.com

de saúde”, aplicando o operador booleano AND. Foram critérios de inclusão artigos completos disponíveis, textos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol e, como critérios de exclusão, os estudos que não alcançaram o objetivo proposto, totalizando uma amostra final de 8 estudos. Constatou-se a prevalência de problemas relacionados à saúde mental de profissionais da saúde que atuam na linha de frente contra o COVID-19 como aumento do estresse, ansiedade, depressão, insônia e medo de serem contaminados e, por consequência, de infectarem familiares, amigos e colegas. Além disso, foram observadas consequências devidas frustrações por não conseguirem salvar vidas, exposição a mortes em larga escala, limitação de recursos e alterações na rotina de sono, um importante fator que impacta a saúde mental. Atrelado a isso, está o temor de que algo ruim possa acontecer e o aumento das demandas nos serviços de saúde, que gera um desgaste físico e cognitivo nesses profissionais. É necessária maior atenção para a saúde mental de cada profissional envolvido na pandemia, ofertando melhores condições de trabalho e atendimento especializado que visam o alívio do estresse físico e psicológico.